



1025 - FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM CENTRO CIRÚRGICO: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE E PRÁTICA CLÍNICA EM ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PEDRO MIGUEL ALVES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVINA MARIA ANGELO ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VICTORYA LEITÃO LOPES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ELIANE MARIA DA SILVA DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: Lesões por pressão (LP) no perioperatório representam eventos adversos preveníveis, com impacto direto na recuperação do paciente cirúrgico. A atuação do enfermeiro estomaterapeuta, especialista no cuidado de feridas, é essencial na prevenção e tratamento dessas lesões em ambientes hospitalares, especialmente no centro cirúrgico. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à ocorrência de lesões por pressão em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, com foco nas implicações para a prática clínica em estomaterapia. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, com análise de 3.000 prontuários de pacientes cirúrgicos entre julho de 2020 e novembro de 2022 em um hospital universitário do nordeste brasileiro. Foram avaliadas variáveis clínicas, sociodemográficas e intervenções preventivas, além do escore da escala ELPO. As análises estatísticas incluíram Teste Qui-quadrado, Teste T de Student e Regressão Logística Binária. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.866.038. **Resultados:** A prevalência de LP intraoperatória foi de 2,9%. O uso de coxins associou-se à redução do risco de LP ($p=0,014$). A posição cirúrgica lateral aumentou significativamente o risco ($OR=4,84$; $p=0,000$), assim como o uso de colchão térmico ($OR=2,56$; $p=0,000$) e o sexo masculino ($OR=1,68$; $p=0,040$). O tempo cirúrgico $\geq 2h$ foi fator protetor ($OR=0,37$; $p=0,024$), sugerindo adoção mais sistemática de cuidados preventivos em cirurgias prolongadas. O uso de curativo hidrocolóide preventivo também apresentou associação com maior ocorrência de LP ($OR=27,07$; $IC95\% 1,38-529,46$; $p=0,030$), embora com ampla margem de erro. A escala ELPO teve tendência de associação com lesões, sem significância estatística ($p=0,095$), indicando necessidade de revisão de sua aplicabilidade prática. **Conclusão:** Os achados evidenciam a importância da avaliação de risco e da adoção de medidas preventivas, como o uso adequado de dispositivos de posicionamento, especialmente em pacientes do sexo masculino e em posição lateral. Para a estomaterapia, este estudo reforça o papel estratégico do enfermeiro estomaterapeuta no monitoramento de fatores de risco, implementação de cuidados baseados em evidências e na educação permanente das equipes multiprofissionais. A prevenção de LP no centro cirúrgico é campo de atuação essencial para a estomaterapia, contribuindo para a segurança, qualidade e integralidade do cuidado ao paciente.